

## **A GESTÃO DA TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO DE DIFERENCIAÇÃO COMPETITIVA NO POLO MOVELEIRO DO ALTO VALE DO RIO NEGRO (SC)**

Fernando Antonio Fonseca Rodrigues<sup>1</sup>, Samantha Cristina Wielewski<sup>2</sup>,  
Alexandre Borges Fagundes, Fernanda Hänsch Beuren<sup>3</sup>, Alex Luiz de Sousa<sup>4</sup>, Delcio Pereira<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Engenharia de Produção - Habilitação Mecânica - CEPLAN - bolsista voluntário

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia de Produção - Habilitação Mecânica - CEPLAN - bolsista PROIP/UDESC

<sup>3</sup> Professores Participantes do Departamento de Tecnologia Industrial - CEPLAN

<sup>4</sup> Professor Participante do Departamento de Sistemas de Informação - CEPLAN

<sup>5</sup> Orientador, Departamento de Tecnologia Industrial - CEPLAN – [delcio.pereira@udesc.br](mailto:delcio.pereira@udesc.br)

Palavras-chave: Gestão da Tecnologia, Competitividade, Polo Moveleiro.

O conceito de tecnologia configura a aplicação de conhecimentos científicos e de engenharia para resolver problemas. Sob esta indicação, consiste na integração da tecnologia em uma organização, de forma a estabelecer vantagens competitivas. Ou seja, focaliza sua capacidade de estabelecer bases tecnológicas para implementar objetivos estratégicos e operacionais.

Assim, a gestão da tecnologia é compreendida pelos processos de identificação, criação, codificação, armazenamento e compartilhamento de uma tecnologia ou solução, de modo a torná-la disponível aos propósitos de negócios de uma organização. Se preocupa, portanto, com as habilidades e conhecimentos aplicáveis a fins industriais e comerciais.

Neste sentido, o presente estudo teve por objetivo analisar a gestão da tecnologia como instrumento de diferenciação competitiva em organizações do segmento moveleiro, com ênfase aos fabricantes do Polo do Alto Vale do Rio Negro (SC), um dos mais importantes do país. A metodologia utilizada baseou-se em abordagem quantitativa, através de um levantamento tipo *survey*, com base em corte transversal. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se questionário computadorizado, no formato autoadministrado, obtendo-se respostas de 32 empresas.

Para a análise dos dados procedeu-se análise descritiva do construto principal e de suas dimensões secundárias, no intuito de identificar comportamentos generalizáveis na amostra observada. Sob este enfoque, a gestão da tecnologia, enquanto construto principal, foi analisada a partir de dimensões rastreadas na literatura: percepção tecnológica, aquisição de tecnologia, planejamento de tecnologia e produto, gestão e investimento em pesquisa e desenvolvimento (P&D), e articulação com processo de produção. Tais medidas representam funções fundamentais da progressão tecnológica nas organizações, e orientam a formulação estratégica de suas ofertas para o mercado.

Dentre os principais resultados, ressalta-se a proeminência da gestão da tecnologia enquanto dimensão de articulação com processos e produção, representando o interesse das organizações analisadas em orientar investimentos tecnológicos que repercutam em ganhos de

eficiência e controle de seus processos produtivos. Condizem ainda com instrumentos voltados à melhoria da qualidade de seus produtos e serviços.

O estudo evidenciou que a percepção tecnológica também representa um registro importante no comportamento destes atores setoriais, enquanto dimensão prospectiva e de demarcação do ambiente de mercado, no intuito auxiliar o processo de compatibilização das estruturas às demandas dos mercados-alvo.

Todavia, estes marcadores preliminares parecem não gerar a mesma ressonância nas dimensões planejamento de tecnologia e produto e aquisição de tecnologia, considerando semanticamente suas pontuações menos expressivas. Este comportamento pode indicar ações evidenciadas no curto e médio prazo, não estruturando dispositivos e métodos que subsidiem trajetórias e percursos mais longevos.

Verificou-se ainda que a dimensão mais débil diz respeito ao vocacionamento de orçamento e estruturas voltadas exclusivamente à gestão e pesquisa tecnológica. Tal disposição pode ser inerente ao setor moveleiro, caracterizado como indústria tradicional dentro do composto de mercado.

Assim, a pesquisa contribuiu para o entendimento da dinâmica da gestão tecnológica no setor moveleiro, estabelecendo oportunidades de mobilização destas organizações para aspectos subsequentes da progressão tecnológica, sobretudo se considerado o contexto do setor no Polo do Alto Vale do Rio Negro (SC).